



Processo nº 00086/2022

Parecer nº 140/2022 CEC/RS

O projeto “TV Sangue de Gaúcho apresenta: Receitas da nossa história” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto tem como produtor cultural MA PEDOT Produção Musical LTDA, CEPC 7272, na cidade de Erechim e área do audiovisual.

O projeto em tela trata da realização de 12 programas de entrevistas que serão transmitidos na página do Facebook e no canal do Youtube da TV SANGUE DE GAÚCHO. Em cada programa o apresentador receberá um convidado de uma etnia colonizadora da Região do Alto Uruguai e também imigrantes representantes

dos seguintes povos: Indígena, Afro-Brasileiro, Alemão, Italiano, Polonês, Israelita, Árabe, Venezuelano, Senegales ou Haitiano e da cultura Gaúcha simbolizando a união de todos os povos. Os programas terão duração aproximada de 40 minutos, com acesso gratuito e contarão com legenda e janela de libras para garantir acessibilidade de conteúdo. Ao final dos 12 programas, será produzido um livro, com tiragem de 500 unidades para distribuição gratuita, contendo a receita e foto de cada prato, entrevista e um breve histórico de cada etnia que participou. Será realizado um evento de lançamento do livro, com a presença dos representantes das etnias que participaram da gravação dos episódios e aberto a comunidade, onde será iniciada a distribuição dos exemplares.

O projeto tem como objetivo resgatar, registrar e preservar histórias e memórias afetivas de pessoas de diferentes origens que vivem em nossa cidade e região, através da produção de 12 programas de entrevistas que serão transmitidos na página do Facebook e no canal do Youtube da TV SANGUE DE GAÚCHO, com acesso gratuito, onde representantes de etnias colonizadoras da Região do Alto Uruguai e de imigrantes que aqui chegaram nos tempos atuais, irão preparar pratos típicos da sua cultura e participar de um bate-papo com o apresentador, sobre aspectos históricos e culturais do seu povo.

Na dimensão simbólica o proponente destaca “a região do Alto Uruguai Gaúcho, onde se localiza o município de Erechim, foi inicialmente, ocupada por povos indígenas, seguindo pelos caboclos e negros oriundos do Sul que fugiram da escravidão. A instalação do Núcleo habitacional onde hoje se localiza a cidade de Erechim aconteceu em 1910, com apenas 36 colonos. Nos livros de registros de entrada de imigrantes encontram-se o registro de imigrantes de nacionalidade alemã, austríaca, polonesa, russa, italiana, portuguesa, sueca, holandesa, espanhola, francesa, israelita e até dois japoneses, entre tantos outros. Mais recentemente a região também passou a receber imigrantes haitianos, senegaleses, venezuelanos, dentre outros. Esta riqueza de origens faz de Erechim e região um importante centro de diversidade: cultural, religiosa, de práticas de vivência e relacionamento social, de atividades econômicas, entre outros. Neste contexto, a comida aparece como um símbolo de identidade destes povos. Ao deixar seu país de origem, o imigrante passou e passa por um processo de redefinição de si, da sua vida, das suas interações familiares e de amizades. E a alimentação surge como uma forma de preservar suas memórias é uma forma de representar o passado, reconstruir lembranças, imagens, emoções e sensações. É um elemento cultural carregado de códigos e de importantes símbolos de identidade para o

imigrante. Assim, este projeto justifica-se por buscar resgatar, registrar e preservar histórias e memórias afetivas de pessoas de diferentes origens que vivem em nossa cidade e região, além de promover o respeito a diversidade e conhecimento de novas culturas”.

Em sua dimensão econômica “o projeto proposto irá oportunizar trabalho e renda através das suas demandas de produção, com a contratação de empresas prestadoras de serviços, equipe de pessoal envolvida na produção dos episódios bem como remunerando os convidados que participarão dos episódios. O conteúdo produzido irá fomentar a cultura do nosso Estado, estimulando o interesse por conteúdos históricos e valorizando a gastronomia como patrimônio cultural, incentivando inclusive o turismo cultural, visto que possuímos na região inúmeras propriedades rurais, cantinas e restaurantes que preservam tradições e histórias das diversas etnias aqui existentes”.

Na dimensão cidadã, “o projeto é democrático pois disponibilizará conteúdo histórico cultural em ambiente virtual de livre acesso como redes sociais e youtube, podendo ser acessado por pessoas de diversos Estados e também de outros países e contribuindo desta forma para a difusão da nossa cultura. O projeto oferecerá acessibilidade, com janela de libras e legenda em todos os episódios. Este material, ao ser disponibilizado em ambiente virtual, deixará um legado para as futuras gerações, com histórias que precisam ser preservadas, oportunizando que pessoas de diferentes origens possam contar um pouco da sua história e de suas memórias, através da gastronomia. Além disso os 500 exemplares do livro produzido serão distribuídos gratuitamente para entidades culturais, escolas, bibliotecas e comunidade em geral. Serão tomadas todas as medidas recomendadas para a prevenção e o combate à COVID-19 que estejam vigentes quando da realização das ações, em todas as etapas do projeto e com a equipe que irá realizar os trabalhos”.

Foi habilitado pelo SAT/SEDAC no valor R\$ R\$ 254.677 (duzentos cinquenta quatro mil seiscentos e setenta sete reais) solicitado ao Sistema Pró-cultura LIC/RS.

É o relatório.

2. São as metas do projeto: gravação de 12 programas com duração aproximada de 40 minutos. Serão veiculados durante 12 semanas, sendo disponibilizado um programa semanal às quintas-feiras, a partir das 20:30 horas, na página do Facebook e no canal do Youtube da TV SANGUE DE GAÚCHO, visto que o proponente já possui um programa semanal nestes meios de comunicação com grande número de seguidores. O acesso será gratuito e os mesmos ficarão disponíveis após a exibição para serem acessados sempre que desejado.

Cada convidado receberá cachê pela sua participação. Durante o preparo o apresentador Marco Aurelio Pedot irá interagir com os convidados, entrevistando e promovendo um bate-papo sobre diversos aspectos históricos e culturais de cada etnia.

M.L.C Smaniotto jornalismo Ltda será responsável pelo registro fotográfico e redação do livro para posterior edição.

A empresa Vídeo e Verso de Márcio Marinho de Sá será responsável pela captação de imagens, gravação do preparo de receitas, entrevistas com convidados, captação de imagens externas em cidades da Região e espaços culturais, captação de imagens da interprete de libras, edição dos programas, em todo o conteúdo será disponibilizada a janela de libras e legenda para oportunizar a acessibilidade.

Roseli Benati Krebs será a interprete de libras e participará das gravações de todos os

programas. Também está prevista a contratação de um tradutor para atender aos convidados que tenham dificuldade em falar português, principalmente para os imigrantes mais recentes, de forma a não perdermos detalhes importantes de suas falas.

A Editora Graffo Luz será responsável pela produção do livro com tiragem de 500 unidades para distribuição gratuita, contendo a receita e foto de cada prato, entrevista e um breve histórico de cada etnia que participou.

Será realizado um evento de lançamento do livro, com a presença dos representantes das etnias que participaram da gravação dos episódios e aberto a comunidade, onde será iniciada a distribuição dos exemplares.

Nos anexos constam as cartas de anuência dos participantes do projeto, pré-roteiro dos episódios e do livro.

Recomenda-se que o Proponente realize o projeto seguindo os decretos do Município e do Estado em prevenção da COVID-19, que estarão vigentes no período da realização do evento observando os protocolos necessários para evitar a propagação do vírus.

O projeto possui mérito, relevância e oportunidade ao promover o acesso gratuito aos vídeos, ao livro, com conteúdo significativo e educativo valorizando as diferentes etnias que formaram a cultura do povo de nosso Estado preservando a sua história.

3. Em conclusão, o projeto *“TV Sangue de Gaúcho apresenta: Receitas da nossa história”* é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 254.677,00** (duzentos cinquenta e quatro mil seiscentos e setenta e sete reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de abril de 2022.

Aline Rosa
Conselheira Relatora

Pró-cultura RS